



Neste primeiro número de 2015, a *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte* publica 15 artigos provenientes de Portugal, Uruguai e diferentes regiões do Brasil. Os três primeiros trabalhos permeiam as questões do âmbito escolar e abordam: as possíveis relações existentes entre o desenvolvimento motor e o desempenho escolar; as correlações entre o Índice de Massa Corporal e o Nível de Atividade Física de escolares; e as potencialidades e aplicabilidades de modelos de ensino de abordagem ecológica.

Um segundo bloco, com seis artigos, compõe o presente número focalizando temas relativos ao campo da saúde/qualidade de vida, quais sejam: os efeitos do exercício físico, associado ou não à terapia de reposição hormonal, em mulheres menopausadas; reflexões sobre a beleza no contexto da educação física; a literatura sobre os efeitos do método Pilates sobre a aptidão física; a produção acadêmica acerca da meia-idade desenvolvida nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física no Brasil; a formação e o desempenho do profissional de Educação Física no que se refere à reanimação cardiopulmonar; e os efeitos de um programa de caminhada e orientação nutricional sobre mudanças em indicadores de gordura corporal.

Os seis artigos que encerram esta edição veiculam resultados de pesquisas relativas ao âmbito do esporte e enfocam: o tratamento pedagógico do esporte no projeto socioeducativo na “favela” de Heliópolis; o perfil antropométrico de atletas catarinenses de ginástica rítmica; a resposta aguda da pressão arterial após exercício de máxima intensidade em diferentes provas da natação; a prevalência de lesões musculoesqueléticas em atletas amadores de patinação artística; os efeitos dos treinamentos de força e de potência sobre a economia de corrida; e a formação e atuação profissional de instrutores de esporte de aventura em Minas Gerais.

Os periódicos científicos brasileiros têm sido colocados sob novos desafios e exigências. São almeçadas, por exemplo, a ampliação do número de artigos em língua inglesa e a vigilância sobre o plágio. Também enfrentam-se problemas em relação aos revisores, à demora no processo

editorial e à busca de novos e mais importantes indexadores, entre outros. Mesmo com um longo caminho a percorrer para atingir a excelência necessária ao avanço da produção científica tão premente no Brasil, a Remefe vem trabalhando arduamente e tem cumprido seu papel como um veículo de divulgação de conhecimentos científicos e relatos de experiência, sob a égide da pluralidade de perspectivas e âmbitos da Educação Física e do Esporte.

Neste momento, registramos nossos agradecimentos aos leitores, revisores e autores que contribuem com o desenvolvimento da Remefe e com a melhoria gradativa da qualidade das publicações na Educação Física e no Esporte.

Boa leitura!

**Greice Kelly de Oliveira**

*Editora acadêmica*